



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15716 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 15 - Educação Especial

PRÁXIS PEDAGÓGICA NA ESCOLA SOB A MEDIAÇÃO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: ENSINANDO CRIANÇAS SOBRE DEFICIÊNCIA E CAPACITISMO.

Michele de Mendonça Leite - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Régis Henrique dos Reis Silva - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

PRÁXIS PEDAGÓGICA NA ESCOLA SOB A MEDIAÇÃO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: ENSINANDO CRIANÇAS SOBRE DEFICIÊNCIA E CAPACITISMO.

Este trabalho visa apresentar um projeto de pesquisa de doutorado em fase inicial de desenvolvimento, sobre deficiência e capacitismo na Educação escolar, que tem como objetivo desenvolver e analisar uma proposta de intervenção político pedagógica sobre estas categorias na educação básica, sob uma perspectiva histórico – crítica (SAVIANI, 2013). De maneira específica visa identificar quais as concepções de deficiência dos professores, compreender como se manifesta o capacitismo na escola, evidenciar e discutir quais pressupostos políticos, filosóficos e pedagógicos são indispensáveis para o desenvolvimento de uma educação anticapacitista, bem como analisar as possibilidades e os desafios do ensino intencionalmente orientado para o delineamento de uma práxis pedagógica anticapacitista na escola pública de nível básico, construindo subsídios didáticos-pedagógicos para este fim.

Na raiz dos dilemas da formação de professores, está a dissociação entre dois aspectos indissociáveis do trabalho docente: forma e conteúdo. A nossa intenção é de uma práxis pedagógica que cria novas formas de desenvolvimento, contrária à perspectiva mecanicista e organicista, compromissada com o ensino desenvolvente e que contribua para uma sociedade anticapacitista.

Além disso, quando olhamos para o ensino, atividade humana nuclear do trabalho docente, ele não tem se voltado para intervir no esclarecimento dos fenômenos e

manifestações preconceituosas. No que concerne à deficiência, o fato é que se conhece pouco sobre ela (DINIZ, 2007, p. 77) e isto tem levado à manutenção de processos discriminatórios e conseqüente aprofundamento das fraturas sociais. Já em relação ao capacitismo, em nosso levantamento inicial, constatamos que este é um conceito bastante novo na América Latina (ACEVEDO, 2022) e a maioria dos trabalhos acerca desta temática é encontrada no Hemisfério Norte (FERREIRA et al, 2023). Assim, observa-se uma escassez de investigação acadêmica sobre a temática, sobretudo no âmbito da educação escolar.

Tendo isto em vista, defendemos nesta proposta o ensino sobre deficiência como forma de opressão dentro da escola, por uma perspectiva histórico-crítica, ainda que falte direcionamentos legais mínimos para isto no contexto brasileiro. Acreditamos que somente quando se quebra o silêncio sobre a deficiência na escola, por meio de uma mediação compromissada e crítica do professor é que começaremos a vislumbrar a concretização de uma Educação anticapacitista e emancipatória.

Trata-se, portanto de uma pesquisa-ação (FRANCO, 2005; LIMONTA E SILVA, 2013), assentada no método materialismo histórico dialético (MARX, 1974; FRIGOTTO, 1991) e com base na Pedagogia Histórico – Crítica (SAVIANI, 2013).

A coleta de dados da pesquisa se dará inicialmente no segundo semestre de 2024, por meio de um Curso de Extensão intitulado: Deficiência e Capacitismo na Educação Escolar: por uma educação anticapacitista, desenvolvido pelos pesquisadores e oferecido pela EXTECAMP – Escola de Extensão da UNICAMP. E em um segundo momento, constará de planejamento e realização, juntamente com os professores, de intervenções mediadas críticas, para ensinar sobre deficiência e capacitismo em sala de aula articulado à formação sobre a Pedagogia Histórico-Crítica. Assim, de maneira concomitante com a investigação prevê a formação sobre estes conceitos, sob base teórica sólida, reconhecendo a abrangência da ação docente e sua potencialidade transformadora e a relação intrínseca entre ensino e aprendizagem.

Espera-se com este estudo confirmar as seguintes hipóteses: 1) Prevalência de uma concepção de deficiência pautada no modelo médico e um discurso generalizador em conformidade com a agenda neoliberal; 2) A pedagogia histórico-crítica, sustentada em uma visão materialista de sociedade se constitui como opção de pedagogia anti-opressiva para discutir a categoria deficiência nas escolas, bem como enfrentar práticas capacitistas.

Palavras-chave: Deficiência; Capacitismo; Educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Michelle Lapierre. Estado del arte de la discusión latinoamericana sobre capacitismo(State of the art of the Latin American discussion on ableism) (PDF) *Estado del arte de la discusión latinoamericana sobre capacitismo*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/363648480_Estado_del_arte_de_la_discusion_latinoamericana [accessed Mar 04 2024]. *Disability and the Global South*, 2022 Vol.9, No. 1, 2152-2180

DINIZ, Débora. *O que é deficiência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

FERREIRA, Simone; GESSER, Marivete; BÖCK, Geiza; LEANDRO, Gabriel. A produção científica sobre capacitismo na educação básica: Uma revisão integrativa de literatura. *Revista Portuguesa de Educação*, [S. l.], v. 36, n. 1, p. e23022, 2023. DOI: 10.21814/rpe.27998. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/27998>. Acesso em: 13 dez. 2023.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa – ação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set/dez. 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12^a ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIMONTA, Sandra Valéria; SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Formação de professores, trabalho docente e qualidade do ensino. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria. *Qualidade da escola pública: políticas educacionais, didática e formação de professores*. Goiânia: CEPED: América, 2013.

MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. Em: Manuscritos Econômico – Filosóficos e Outros Textos Escolhidos. *Os Pensadores*. Vol. XXXV. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013– (Coleção Memória da educação).